

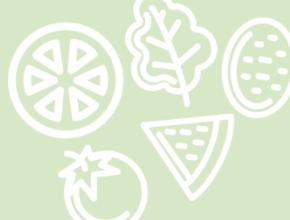
Resumo Executivo

Semanal nº 01

05 de janeiro de 2026

Referência: 28/12/25 a 03/01/26 em relação a dezembro/25

Mercado Hortigranjeiro nas Centrais de Abastecimento



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Cebola

Fato marcante ao longo de dezembro foi a entrada da safra catarinense no mercado, que ganhou força no final do mês. A partir desse momento, Santa Catarina passa a se consolidar como a principal fornecedora de cebola para as Ceasas. O aumento da oferta resultou em queda nas cotações na semana em análise. Na média das Ceasas, o preço recuou 3,4% em relação à média de dezembro. Destacam-se as reduções de preço observadas na Ceasa/PR – Curitiba (-6,4%) e na Ceasaminas – Belo Horizonte (-9,86%). Ainda não há pressão significativa da demanda sobre a safra do Sul do país, uma vez que a produção no Nordeste e no Sudeste manteve-se em níveis satisfatórios, embora tenha havido redução da oferta no final do mês, comportamento típico desse período. Com o aumento da demanda sobre a safra da região Sul e a maior concentração da oferta nessa área, os preços tendem a ser pressionados para cima, inclusive com elevação dos custos médios de transporte da cebola sulista para outras regiões.



Batata

Os preços registraram alta na maioria das Ceasas. Os maiores aumentos ocorreram na Ceasaminas – Barbacena (+11,4%) e na Ceasa/ES – Vitória (+10,5%). Também houve quedas em alguns mercados, sendo a mais expressiva na Ceasaminas – Belo Horizonte (-16,6%). Na média das Ceasas, o preço subiu 2,6% na semana analisada, em relação à média de dezembro. O comportamento dos preços ao longo de dezembro não foi uniforme, influenciado por diferentes fatores. As chuvas nas regiões produtoras dificultaram a colheita e reduziram a oferta, enquanto o aumento do consumo devido às festas de fim de ano, especialmente o Natal, pressionou os preços. Por outro lado, no final do mês, a safra das águas passou a ganhar força, ampliando a oferta.



Maçã

Estabilidade de preço na maioria das Ceasas para a maçã. A variação na semana em análise foi de apenas 1,9%. As variações tanto negativas, como positivas foram de pequena intensidade. Nesse sentido, destaque para o aumento de preço na Ceasaminas – Belo Horizonte (4,1%), na Ceasaminas – Barbacena (8,8%) e na Ceasa/ES – Vitória (6,7%). Parece que as pequenas variações de preço são consequência do controle da oferta por parte das companhias classificadoras, além de uma demanda sem muita variação. As importações também não exerceram pressão de alta sobre os preços.



Tomate

A transição de safra pode ter sido a principal causa da elevação das cotações na semana em análise. O encerramento da safra de inverno, com redução da oferta, aliado ao início da safra de verão, exerceu pressão sobre os preços. Além disso, o aumento das temperaturas no início de dezembro acelerou a maturação dos produtos, o que provavelmente reduziu a disponibilidade de mercadoria em ponto de colheita, provocando retração da oferta. Na média das Ceasas, o preço registrou alta de 10,5% na semana analisada, em comparação com a média de dezembro. Algumas centrais apresentaram aumentos expressivos, com destaque para a Ceasa/ES – Vitória (+47,1%), a Ceasa/MT – Cuiabá (+35,1%), a Ceasa/SP – Campinas (+20,5%) e a Ceasaminas – Belo Horizonte (+20,4%).



Laranja

Estabilidade de preço da laranja na maioria das Ceasas. Na média das Ceasas o preço variou na semana em análise apenas 0,5% na comparação com a média de dezembro. O cenário durante dezembro se manteve sem muita alteração. Esse cenário decorreu de uma provável estabilidade da oferta para as Ceasas e da queda dos preços pagos aos produtores pela indústria, o que se refletiu no atacado, não deixando o preço nos mercados atacadistas subirem, mesmo com a demanda aquecida. Dessa forma, só ocorreu aumento de preço na Ceasa/ES – Vitória (+5,3%), na Ceasa/RN – Natal (+2,7%) e na Ceasa/RS – Caixas do Sul (+7,5%). Baixa de preço verificou-se na Ceasa/PR – Curitiba (-5,2%) e na Ceasa/PE – Caruaru (-2,7%). Nas demais, portanto, na grande maioria das Ceasas, os preços mantiveram-se estáveis.



Melancia

Os preços da melancia tiveram na semana em análise pequena tendência de baixa. Na média das Ceasas eles desceram 4,3%, em relação a média de dezembro. Destaque para a queda de preço na Ceasaminas – Belo Horizonte (-16,7%) e na Ceasa/RS – Caixas do Sul (-22,4%). Essa diminuição de oferta, muito provavelmente, aconteceu em função de uma maior oferta. Com aumento de temperatura a oferta aos mercados atacadistas apresentou elevação. A queda de preço só não foi maior pela pressão de demanda, normal nessa época pelo aumento de temperaturas. Nas próximas semanas, os preços devem a continuar a cair, já que a oferta oriunda das praças gaúchas e do sul baiano estará em elevação. As frutas estiveram dotadas de boa qualidade, principalmente na praça baiana.

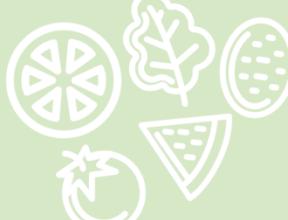
Resumo Executivo

Semanal nº 01

05 de janeiro de 2026

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

Referência: 28/12/25 a 03/01/26 em relação a dezembro/25

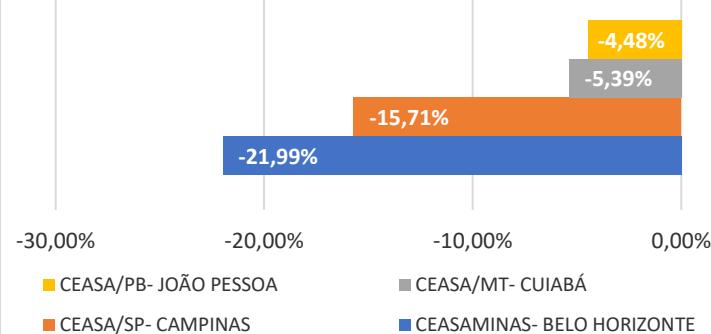


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

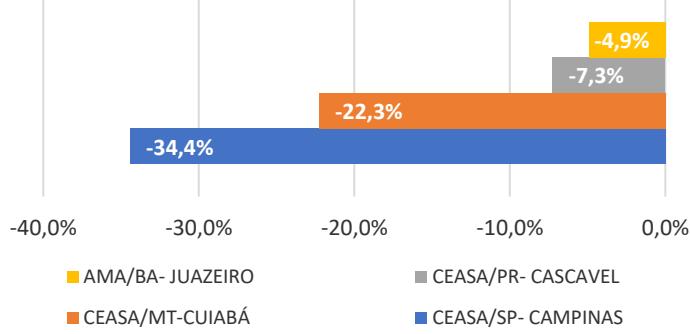


Preços em baixa

Variação de Preços - Quiabo

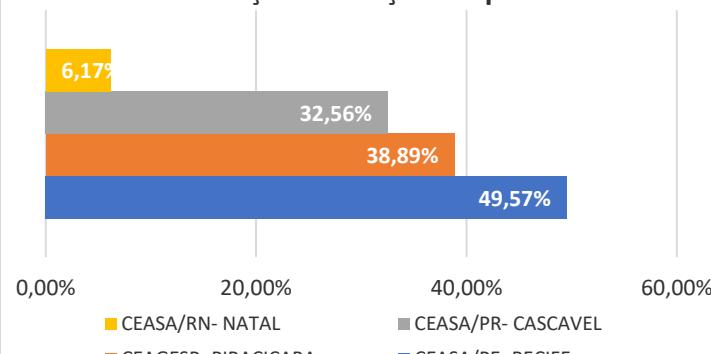


Variação de Preços - Abacate

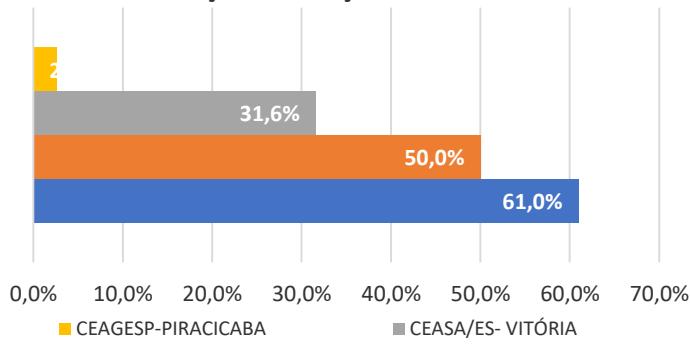


Preços em alta

Variação de Preços - Pepino



Variação de Preços - Coco Verde



Fonte: Conab/Ceasas

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 19 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO, CEAGESP - PIRACICABA, CEAGESP - RIBEIRAO PRETO, CEASA/AL - MACEIO, CEASA/CE - FORTALEZA, CEASA/ES - VITORIA, CEASA/MA - SAO LUIZ, CEASA/MT - CUIABA, CEASA/PB - JOAO PESSOA, CEASA/PB - PATOS, CEASA/PE - CARUARU, CEASA/PE - RECIFE, CEASA/PR - CASCAVEL, CEASA/PR - CURITIBA, CEASA/RN - NATAL, CEASA/RS - CAXIAS DO SUL, CEASA/SP - CAMPINAS, CEASAMINAS - BARBACENA, CEASAMINAS - BELO HORIZONTE